

Em 200 anos, a primeira vez da Costa

FLORIANÓPOLIS - Isolada num dos mais belos recantos da Ilha de Santa Catarina, a comunidade da Costa da Lagoa, com mil moradores e 293 votantes, viveu sua primeira eleição para Presidente da República — apesar de ter mais de 200 anos de existência. A Costa, como é conhecida, é o local de mais difícil acesso na ilha, reduto de pescadores descendentes de açorianos. O contato com o meio urbano só é possível através de barcos pela Lagoa da Conceição, ou por precária trilha no mato. Esta foi a tercei-

ra eleição na história da Costa, que até 1982 sequer tinha energia elétrica.

“Antes de 85, tínhamos de enfrentar mau tempo para votar na sede do distrito e dependíamos de caronas nas lanchas”, conta o pescador Altamiro Onofre Laureano, 45 anos, barqueiro que transportou a urna da Costa nos três últimos pleitos.

Com 75 anos, o ex-pescador e hoje balaieiro Casimiro Idelino Ramos estava tão excitado ontem quanto um jovem de 16 anos que votava pela pri-

meira vez. “Nunca escolhi um presidente”, explicou. Casimiro optou por Fernando Collor de Mello, para retribuir um favor prestado por um amigo.

Casimiro é o eleitor mais velho da Costa da Lagoa mas perderia para sua mulher, Ermídia Ramos, 80 anos, impedida de votar por problemas de coluna. “Eu bem que queria, porque antigamente o povo ia votar em barco a remo. Hoje a urna está tão pertinho que não vale a pena desperdiçar”, argumentou ela.”